

INCA adere ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

A assinatura do Termo de Compromisso da 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça foi realizada no dia 28 de maio, em Brasília. O diretor-geral, Roberto Gil, participou do evento. A iniciativa visa fomentar a adoção de políticas e práticas organizacionais que desenvolvam novas relações de trabalho e eliminem barreiras no acesso ao emprego e na permanência nele, bem como na remuneração do trabalhador e em sua ascensão profissional.

A presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) do INCA, Mariana Emerenciano, afirma que a adesão ratifica que a instituição se compromete a colocar esforços na busca de um ambiente de trabalho sem discriminação de gênero e raça. “O fato desse compromisso ter sido assinado pelo próprio diretor-geral reforça a prioridade que o Instituto dá para o tema e, mais do que isso, mobiliza toda a gestão a caminhar no mesmo sentido.”

Uma das primeiras etapas do programa foi elaborar um plano de ação no qual o INCA detalhou como e quais ações



Roberto Gil participou da cerimônia de assinatura do termo de compromisso

serão desenvolvidas. “O intuito é que, a partir da execução das fases previstas no programa, a instituição consiga superar desigualdades sistêmicas entre mulheres e homens, brancas e brancos e negras e negros. Para além disso, o Instituto poderá obter o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, sendo, assim, reconhecido por seu comprometimento na promoção da igualdade e na defesa de direitos no trabalho”, explica Mariana.

Segundo ela, já estão em curso capacitações dos membros da EDI, bem como a divulgação do conteúdo educativo produzido nesses encontros. “Vamos, nos próximos dois anos, promover atividades em prol da equidade – tanto na ascensão funcional quanto na presença em cargos de liderança – e da melhoria da saúde mental, com enfoque em equidade de gênero e raça. Também temos projeto de criar um observatório de equidade em saúde”, anuncia a presidente da comissão.

Novo secretário de Atenção Especializada à Saúde visita Instituto

O diretor-geral, Roberto Gil, recebeu, pela primeira vez, a visita do secretário de Atenção Especializada à Saúde, Adriano Massuda. O encontro, que ocorreu no dia 14 de junho, no prédio-sede, teve o objetivo de estreitar ainda mais as relações e reforçar as ações em conjunto com o Ministério da Saúde (MS). Foi anunciado na reunião o nome do novo coordenador-geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, José Barreto Campello Carvalheira.

Roberto Gil apresentou o INCA e falou da atuação do Instituto, das ações que a instituição coordena, das competências regimentais e do Planejamento Estratégico 2024-2027. Ele ainda mostrou a maquete do Campus Integrado e o terreno onde será construído, ao lado do prédio-sede. Por fim, detalhou em que fase está o projeto, retomado no ano passado. “O INCA tem ao todo 20 endereços. Às vezes, o deslocamento de profissionais é complicado. Cuidados paliativos e Pesquisa, por exemplo, precisam estar mais próximos”, disse.



Roberto Gil (à dir.) recebeu José Carvalheira (à esq.) e Adriano Massuda (ao centro)

Adriano Massuda agradeceu a oportunidade de conhecer a dimensão da instituição e defendeu um diálogo nacional sobre o controle da doença. “O problema do câncer está crescendo e eu acredito que o país e o mundo não estão conseguindo acompanhar esse processo. Essa é prioridade absoluta do presidente Lula e da ministra Nísia Trindade”, alertou.

O secretário frisou que a estrutura de governança avançou muito para a municipalização, mas as cidades ainda têm dificuldade em contratar médicos. “A criação do programa Mais Médicos foi para ampliar a oferta. O que devemos fazer para apoiar os estados, para que organizem suas redes de assistência? Como o INCA pode ajudar a atenção primária?” Ele finalizou ressaltando que o nome do INCA é importante para a sociedade e para as iniciativas do MS.